

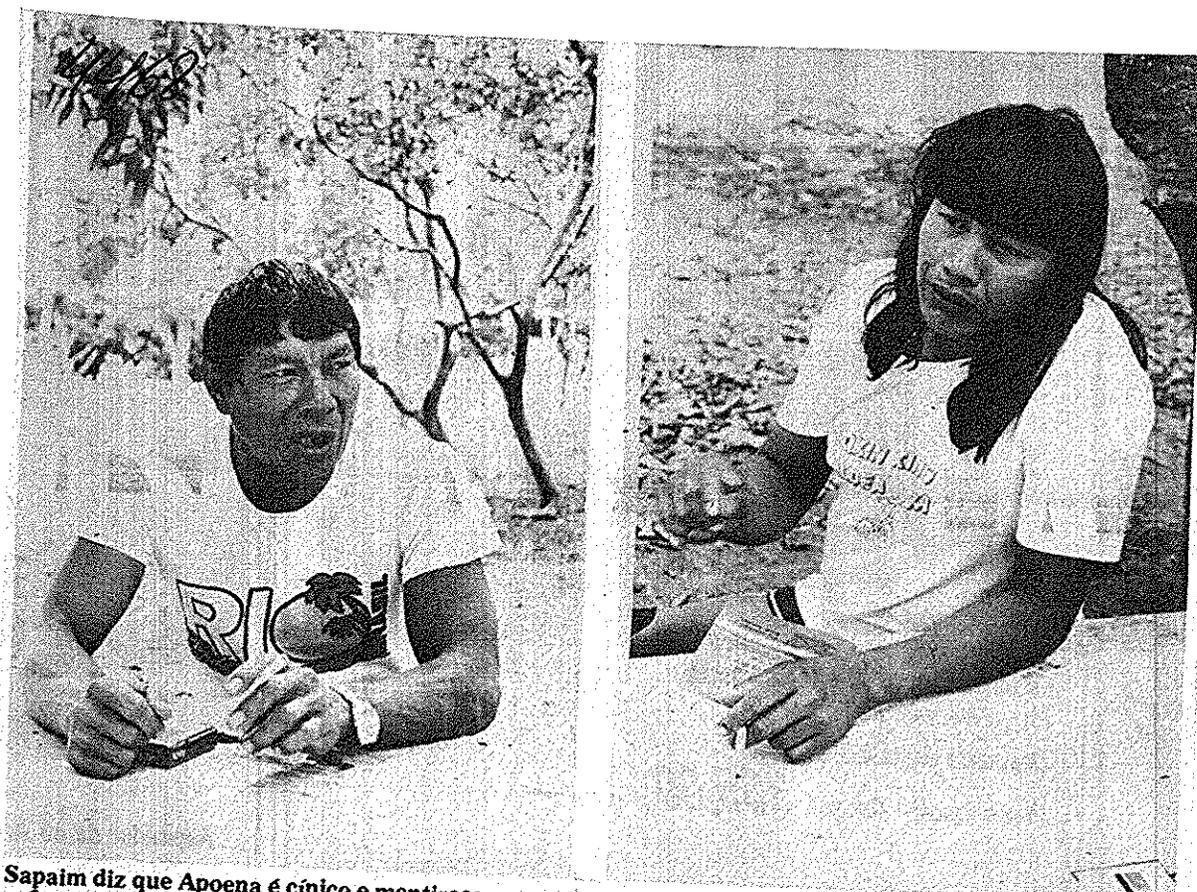
## Povos Indígenas no Brasil

Fonte ÚLTIMA HORA

Class.: 1036

Data 24/03/86

Pg.: \_\_\_\_\_



Sapaim diz que Apoena é cínico e mentiroso, enquanto Wai-Wai teme que o presidente acabe com a Funai

### Índios reclamam da Funai e querem demissão de Apoena

Cerca de 15 índios pertencentes às tribos Cajabí, Criançolo, Camaiurá e Txucarramãe que atualmente estão no Distrito Federal, morando em uma chácara onde falta água e luz, querem que o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, demita o presidente da Funai, José Apoena Soares de Meirelles. Segundo o pagé Sapaim, que ficou conhecido nacionalmente após ter curado o biólogo capixaba Augusto Ruschi, "Apoena é cínico, mentiroso e sem iniciativa para resolver os problemas dos índios".

Wai-Wai, um índio amigo de Sapaim, está muito triste temendo o fim da Funai. "Nós ficamos muito tristes porque Apoena faz coisas erradas e vai acabar com a Funai". Segundo ele o ministro Costa Couto já prometeu demitir Apoena mas, até agora, não cumpriu a palavra. Os índios estão querendo o apoio da Funai no sentido de melhorar as aldeias e evitar a intromissão dos "brancos" em suas terras. Esta batalha contra as invasões de terras já

vem se prolongando há muito tempo e eles se sentem cada vez mais desprotegidos, como afirmam.

"Se a Funai quer ser respeitada tem que respeitar o índio", frisou Sapaim, acrescentando que a palavra de Apoena está gasta porque ele falta mas não cumpre o prometido.

Esses índios, quase todos vindos do Xingu, estão passando apenas uma temporada em Brasília. Alguns de seus familiares estão sendo tratados de malária e pneumonia no Hospital Regional da Asa Sul. Quando o tratamento acabar voltarão à suas tribos. Até lá os índios têm que se contentar em morar em uma chácara, situada na Quadra Especial, Conjunto 5, lote 9 do Guará II onde as condições de higiene e transporte são bastante precárias. As reclamações maiores, no entanto, são devido a falta de água e luz. Nessa chácara, dependendo da época, chegam a ficar instalados 50 índios. Existem duas casas no local mas nenhuma tem água. O

esgoto é aberto e os detritos correm ao ar livre.

Os índios gostariam que o Governo os auxiliasse mais, quanto a alimentação, pois eles passam a curtos espaços de tempo no DF e acreditam que o tratamento dado a eles poderia ser bem melhor.

Devido a fama adquirida após a cura de Ruschi, o pagé Sapaim passou a ser bastante procurado por pessoas vítimas de todos os tipos de males. Segundo o pagé, indivíduos de todos os lugares do Brasil estão vindo a Brasília a procura de um auxílio. "Outro dia, um empresário de São Paulo me procurou. Ele estava com maus espíritos e eu o curei", contou o pagé.

Nesta semana, os índios pretendem procurar Juruna e Marcos Terena a fim de que os dois índios possam aliar-se a eles na luta pela manutenção da Funai. A Funai está passando por uma fase crítica e o maior temor dos índios é que eles percam este órgão.